

USO DE MÍDIAS SOCIAIS NA INTERFACE DA AGÊNCIA PUC-RIO DE INOVAÇÃO COM A COMUNIDADE ACADÊMICA E A SOCIEDADE

Aluno: ANDRE RIBEIRO CAMPOS
Orientador: LUIZ ALENCAR REIS DA SILVA MELLO

Introdução

Foi feito um estudo sobre o desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, principalmente daquelas suportadas pela Internet que possibilitam, na sociedade atual, o aparecimento de novas formas de relação, comunicação e organização das atividades humanas.

A principal finalidade das redes sociais virtuais é proporcionar mecanismos que permitam aos seus usuários articular e tornar visíveis os seus relacionamentos. A formação destas redes vem atingindo as mais diversas esferas e campos do conhecimento, desde o plano econômico até o científico e o cultural. As Redes Sociais Virtuais possuem a capacidade de eliminar as fronteiras delimitadas por localizações geográficas, permitindo a conectividade entre pessoas diversas em um ambiente, para o compartilhamento de informações e atividades.

Objetivos

Este trabalho teve como objetivo analisar o impacto da interface humano-computador das redes sociais mais difundidas no Brasil, na relação da interface da Agência PUC-Rio de Inovação (AGI/PUC - Rio) com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Com o objetivo de facilitar e estimular o encontro de indivíduos com interesses voltados para a Inovação e difusão da cultura da Propriedade Intelectual, a AGI/PUC-Rio se propõe a utilizar as ferramentas e aplicativos presentes nas redes sociais virtuais, para proporcionar mecanismos que permitam aos seus usuários articular e tornar visíveis os seus relacionamentos.

Metodologia

A metodologia de redes contempla os dois pólos: o primeiro enfatiza o benefício das redes sociais para o indivíduo; e o segundo, aborda o benefício para a sociedade.

A metodologia permite identificar diversas interações e características que são de fundamental importância para a compreensão das dinâmicas sociais e produz informação a respeito da qualidade do conhecimento sobre inovação e Propriedade Intelectual do público que se deseja alcançar, possibilitando a construção de estratégias para recrutamento e divulgação das atividades empreendidas. Fornece argumentos para a comprovação da eficiência das redes, afirmando o potencial destas enquanto instrumento de reforço ao desenvolvimento da cultura da Inovação, no ambiente regional em que atua a Agência e a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As redes sociais não são apenas uma moda passageira e as universidades só têm a ganhar em aceitar esta realidade. Elas são importantes ferramentas de aproximação da estrutura institucional da academia com o seu público interno e externo.

A utilização das redes sociais pelas organizações tem sido ainda relativamente tímida ou experimental. Entretanto, a AGI/PUC-Rio já utiliza o *Facebook* e o *Twitter* para divulgar os seus eventos e recolher *feedback* dos alunos dos cursos e treinamentos realizados em parceria com o CNPq e instituições parceiras.

As redes sociais são estruturadas a partir do compartilhamento de informações e dizem respeito a um conjunto de atores (que podem ser indivíduos, organizações ou entidades) interligados por relacionamentos sociais, baseados seja na amizade seja em relações de trabalho ou outros tipos de laços que permitam construir uma estrutura social (TOMAEL, MARTELETO, 2006).

O conhecimento da rede também possibilita ações que venham a reforçá-la, tais como a construção de elos faltantes ou mesmo uma reestruturação maior, aumentando a probabilidade de que determinados eventos venham a acontecer sob determinadas circunstâncias e permitindo um planejamento mais eficaz e a efetiva transformação da forma de comunicação.

Neste contexto, o trabalho realizado nesta pesquisa tem o objetivo de entender o quanto as relações sociais possibilitam a construção de redes envolvendo indivíduos, grupos, organizações, a partir das conexões entre eles, estabelecidas através dos encontros presenciais nos treinamentos realizados pela AGI ou por meio de relações espontâneas estabelecidas nas próprias redes.

O interesse pelos estudos de redes sociais está relacionado com o desenvolvimento das pesquisas na área de Inovação, de estratégias de Inovação em mídias Sociais iniciadas nos seminários realizados pela Agência que treinaram em torno de 1200 pessoas em várias cidades do Estado do Rio de Janeiro e na Sede da Universidade no *Campus* da Gávea.

Conclusões

As redes sociais reduzem significativamente a incerteza quanto à adesão do público-alvo aos treinamentos propostos pela AGI/PUC-Rio, assim como podem ser usadas para o compartilhamento com a sociedade das tecnologias e empreendimentos inovadores desenvolvidos ou apoiados pela PUC-Rio.

As redes sociais facilitam o fluxo das informações, uma vez que se constituem em canais ágeis pelos quais elas circulam.

Referências

1. **LIMA JUNIOR**, Walter Teixeira. Mídia social conectada: produção colaborativa de informação de relevância social em ambiente tecnológico digital. Disponível em:
< http://www.casperlibero.edu.br/rep_arquivos/2010/03/16/1268761006.pdf>.
2. **MACHADO**, J. R.; **TIJIBOY**, A. V. Redes Sociais Virtuais: um espaço para efetivação da aprendizagem cooperativa. CINTED-UFRGS, 2005. DEGÁSPERI, Israel Scussel. Redes ou mídias sociais? Disponível em:
< http://imasters.com.br/artigo/16052/midiasocial/redes_ou_midias_sociais/> .
3. **MARTELETO R. M.**; **SILVA**, A. B. O. Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. Ci. Inf. Brasília. v. 33, n 3, p. 41-49, 2004.
4. **TOMAÉL**, M. I., **MARTELETO**, R. M. Redes Sociais: Posições dos atores no fluxo da informação. Enc bibli. R. eltr. Boblioteocn, Florianópolis n. esp., 2006.
5. **SPYER**, Juliano. Conectado: o que a internet fez com você e o que você pode fazer com ela. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007. p. 9-17.